

**Implementação de um compilador para
uma linguagem de programação com
geração de código Microsoft .NET
Intermediate Language**

Giancarlo Tomazelli
Orientador: José Roque V. da Silva

Roteiro

- **Introdução**
- **Objetivos do Trabalho**
- **Linguagens de Programação**
- **Compiladores**
- **Máquinas Virtuais**
- **Plataforma Microsoft .NET**
- **Especificação da Linguagem Proposta**
- **Especificação do Compilador**
- **Implementação do Compilador**
- **Ambiente de Desenvolvimento**
- **Conclusões, Limitações e Extensões**

Introdução

- Em **Julho/2000**, a Microsoft lançou a plataforma Microsoft .NET.
- Esta plataforma é baseada em:
 - Uma nova infra-estrutura de *software* (.NET *Framework*);
 - Um novo ambiente de desenvolvimento (Visual Studio .NET);
 - Diversas linguagens de programação.
- O trabalho apresenta a definição de uma linguagem de programação simplificada e em português, gerando código para ser executado na plataforma Microsoft .NET.

Objetivos do Trabalho

- Criar uma nova linguagem de programação.
- Construir um compilador para a nova linguagem, gerando código Microsoft *Intermediate Language* (MSIL).
- Construir um ambiente de desenvolvimento para a linguagem proposta.
- Executar os programas gerados pelo compilador na plataforma Microsoft .NET.

Fundamentação Teórica

Linguagens de Programação

Compiladores

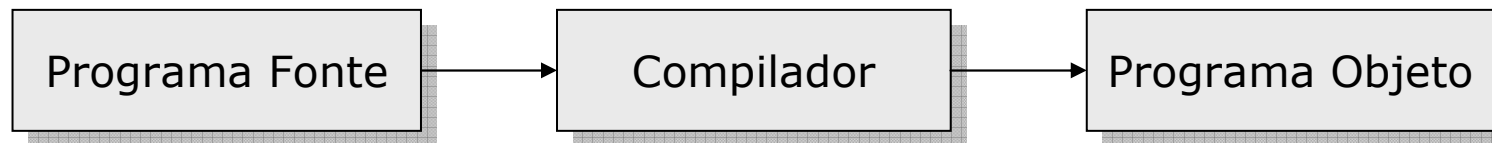
Máquinas Virtuais

Linguagens de Programação

- Segundo Price e Toscani (2001, p. 1) na programação de computadores utilizam-se linguagens de programação como meio de comunicação para com o computador escolhido.
- As linguagens mais utilizadas são as linguagens de alto nível, entendidas pelos seres humanos, mas totalmente irreconhecíveis aos computadores, que compreendem somente a linguagem de baixo nível (linguagem de máquina).
- Os programas escritos nas linguagens de alto nível precisam ser traduzidos para programas em linguagens de baixo nível.
- Esta tradução é realizada por sistemas especializados denominados compiladores.

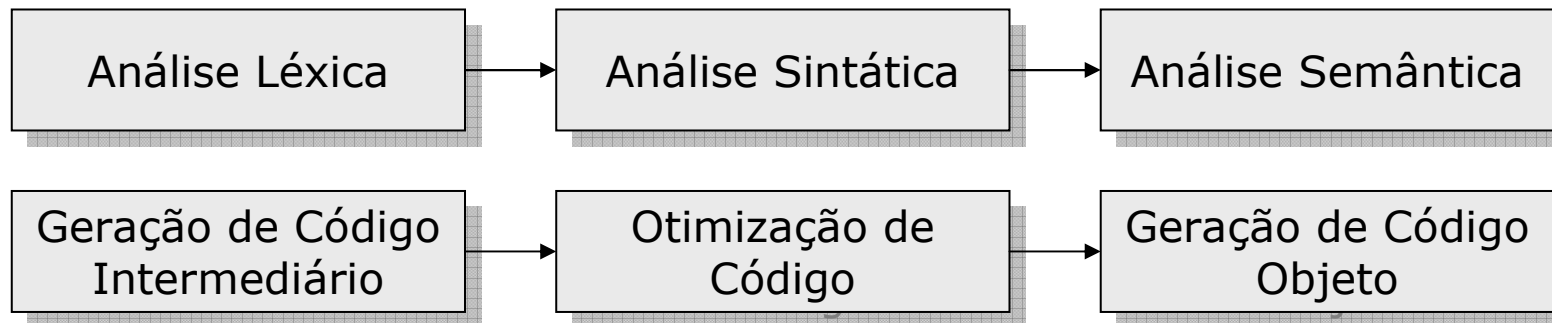
Compiladores

- Compilador: “um programa que aceita como entrada um texto de programa em uma certa linguagem e produz como saída um texto de programa em outra linguagem, preservando o significado deste texto” (GRUNE et al., 2001, p. 1).
- Mapeia um programa escrito em uma linguagem de alto nível (programa fonte) para programas equivalentes em linguagens de baixo nível (simbólica ou de máquina) viabilizando a sua execução em determinada arquitetura.



Compiladores: Fases de Compilação

- Os compiladores são compostos por funções padronizadas, onde a saída de uma função constitui a entrada de outra.
- O processo de compilação é dividido em duas grandes fases, que compreendem a **análise** do programa fonte e a posterior **síntese** para a derivação do código objeto. (PRICE; TOSCANI, 2001, p. 7).



- O código objeto pode ser a linguagem assembler de uma determinada arquitetura ou uma linguagem intermediária a ser interpretada por uma máquina virtual.

Máquinas Virtuais

- Usualmente, as máquinas virtuais são um conjunto de instruções que operam em uma máquina de pilhas abstrata.
- Segundo Gough (2002, p. 2), o principal objetivo no uso de máquinas virtuais é promover a portabilidade.
- As instruções de uma máquina virtual baseada em pilhas retiram e inserem operandos que estão em uma pilha de avaliação. As instruções são basicamente de 3 tipos:
 - Instruções para inserir operandos;
 - Instruções para trabalhar com operandos;
 - Instruções para retirar operandos e armazená-los em áreas de memória.

Máquinas Virtuais

- Criação da linguagem Java: os programas Java são compilados para *bytecodes* compreendidos pela *Java Virtual Machine* (JVM).
- A plataforma Microsoft .NET também é baseada em uma máquina virtual: o *Common Language Runtime* (CLR).
- Características em comum:
 - São baseadas em pilhas (*stack-based*);
 - Possuem um mecanismo para gerenciamento de memória (*garbage collector*);
 - Instruções primitivas que dão suporte para a Orientação a Objetos.

Fundamentação Teórica

Plataforma Microsoft .NET

Plataforma Microsoft .NET

- É uma plataforma de desenvolvimento para promover a integração de aplicativos e serviços na *internet*.
- É semelhante ao Java2 *Enterprise Edition*.
- O maior objetivo é promover a interoperabilidade das aplicações na *internet*.
- A plataforma é composta basicamente de:
 - *Common Language Runtime* (CLR);
 - *.NET Framework Class Library* (FCL);
 - *Microsoft Intermediate Language* (MSIL).

Plataforma Microsoft .NET: CLR

- É o mecanismo de execução dos aplicativos, composto por um conjunto de rotinas que carregam os aplicativos compilados para a plataforma Microsoft .NET.
- Durante a carga dos aplicativos, é realizada a verificação de todas as referências para as classes, métodos, permissões de segurança além do gerenciamento de memória do aplicativo.
- Objetivos do CLR:
 - Melhorar a confiabilidade e segurança dos aplicativos;
 - Reduzir o volume de código de baixo nível nos fontes dos programas.

Plataforma Microsoft .NET: CLR

- Permite ao desenvolvedor utilizar qualquer linguagem de programação, desde que os compiladores para as linguagens escolhidas gerem código MSIL.
- O resultado do processo de compilação é um módulo gerenciado (*managed module*). Um módulo gerenciado é um arquivo executável, que requer o CLR para ser executado.
- Vários módulos gerenciados formam um *assembly*.
- Um *assembly* pode conter diversas classes.

Plataforma Microsoft .NET: FCL

- O *Framework Class Library* é um conjunto de *assemblies* com milhares de classes que implementam diversas funcionalidades para os desenvolvedores.
- O uso da FCL permite aos desenvolvedores projetarem os seguintes tipos de aplicativos:
 - *Web Services*;
 - *Web Forms*;
 - *Windows Forms*;
 - *Windows Console Applications*;
 - *Windows Services*;
 - *Component Libraries*;
- As classes do FCL são agrupadas conforme a sua funcionalidade em *namespaces* (RICHTER, 2002, p. 22).

Plataforma Microsoft .NET: MSIL

- É uma linguagem de máquina de alto nível, independente de CPU.
- Todas as instruções trabalham com valores inseridos em uma pilha de avaliação.
- Os desenvolvedores de compiladores não precisam se preocupar com o gerenciamento de registradores, pois o MSIL não possui instruções pra manipulação de registradores.
- O MSIL contém cerca de 220 instruções. Dois terços destas instruções são instruções básicas; o restante são instruções para manipulação de objetos.

Plataforma Microsoft .NET: JIT

- As CPUs atuais não são capazes de executar as instruções do MSIL diretamente.
- Para ser executado, o MSIL precisa ser traduzido para instruções nativas da CPU.
- Essa tradução é realizada pelo compilador *Just-In-Time*.
- Existem três tipos de compiladores JIT:
 - *DefaultJIT*;
 - *EconoJIT*;
 - *PreJIT*.

Desenvolvimento do Trabalho

Especificação da Linguagem Proposta

Especificação da Linguagem Proposta

- A nova linguagem desenvolvida constitui uma linguagem de programação sequencial imperativa.
- Gera aplicações do tipo *console* a ser executada na plataforma Microsoft .NET.
- Características:
 - Comandos em língua portuguesa;
 - Estrutura semelhante a linguagem C;
 - *Case-sensitive*.

Especificação da Linguagem Proposta: Comandos

- Os comandos da linguagem proposta incluem:
 - Declaração de variáveis locais;
 - Comando de seleção;
 - Comando de repetição;
 - Comando para entrada de dados;
 - Comando para saída de dados;
 - Definição e uso de módulos;

Especificação da Linguagem Proposta: Tokens

- Comentários:
 - Comentário de linha: //
 - Comentário em bloco: /* */
- Identificadores:

```
identificador ::= {L}+{L|D|_}  
L ::= a..zA..Z  
D ::= 0..9
```

- Palavras reservadas:

```
programa   logico   byte   caractere   inteiro   real       cadeia   vaziao  
retorne    escreva  leia   se           senao     enquanto  
verdadeiro falso
```

Especificação da Linguagem Proposta: Tokens

- Constantes numéricas inteiras e reais:

```
integer ::= {D}+  
float   ::= {D}[.{D}+]|.{D}+
```

- Constantes cadeias:

```
string ::= "{C}"
```

- Constantes caracteres:

```
character ::= 'C'  
C ::= \32..\255
```

- Constantes lógicas:

```
boolean_literal ::= verdadeiro | falso
```

Especificação da Linguagem Proposta: Operadores

- Operadores relacionais, aritméticos e lógicos que podem ser utilizados na linguagem:

| Operador | Descrição |
|-----------------|------------------|
| == | Igual a |
| != | Não igual a |
| < | Menor que |
| > | Maior que |
| <= | Menor ou igual a |
| >= | Maior ou igual a |
| + | Adição |
| - | Subtração |
| * | Multiplicação |
| / | Divisão |
| % | Resto da divisão |
| && | E lógico |
| | Ou lógico |
| ! | Negação lógica |

Especificação da Linguagem Proposta: Sintaxe

- Um programa consiste em uma sequência de declarações de módulos inserido em um programa principal.
- A recursão é permitida.
- Parâmetros dos módulos são passados por valor.
- Módulos podem ou não retornar um valor.
- Nos módulos são inseridos os comandos do programa.
- Todo programa deve possuir um módulo denominado `principal()`, que define o ponto de entrada para a execução.

Especificação da Linguagem Proposta: Sintaxe (BNF)

<compilation_unit> ::= <program_declaration>

<program_declaration> ::=
 programa <identifier>
 { [<method_declarations>] }

<method_declarations> ::=
 { <method_declaration> }

<method_declaration> ::=
 <type_specifier>
 <identifier>
 ([<parameter_list>])
 <statement_block>

<type_specifier> ::=
 logico | **byte** | **caractere** | **inteiro** | **real** | **cadeia** | **vazio**

<parameter_list> ::=
 <parameter> [, <parameter_list>]

Especificação da Linguagem Proposta: Sintaxe (BNF)

```
<parameter> ::=
  <type_specifier>
  <identifier>

<statement_block> ::=
  { [{ <statement> } ] }

<statement> ::=
  <statement_block>
  | <variable_declaration>
  | <if_statement>
  | <while_statement>
  | <return_statement>
  | <write_statement>
  | <read_statement>
  | <assign_statement>
  | <call_statement>

<variable_declaration> ::=
  <type_specifier>
  <identifier>
  [= <variable_initializer>] ;
```

Especificação da Linguagem Proposta: Sintaxe (BNF)

```
<variable_initializer> ::=  
    <expression> ;
```

```
<if_statement> ::=  
    se  
    ( <expression> )  
    <statement>  
    [ senao <statement> ]
```

```
<while_statement> ::=  
    enquanto  
    ( <expression> )  
    <statement>
```

```
<return_statement> ::=  
    retorne [ <expression> ] ;
```

```
<write_statement> ::=  
    escreva ( <argument_list> ) ;
```

```
<argument_list> ::=  
    <expression> [, <argument_list>]
```

Especificação da Linguagem Proposta: Sintaxe (BNF)

```
<read_statement> ::=  
    leia ( <identifier_list> ) ;
```

```
<identifier_list> ::=  
    <identifier> [, <identifier_list>]
```

```
<assign_statement> ::=  
    <identifier> <assign_op> <expression> ;
```

```
<assign_op> ::= = | *= | /= | %= | += | -=
```

```
<call_statement> ::=  
    <identifier> ( [argument_list] ) ;
```

```
<expression> ::= <or_term>  
<or_term> ::= <and_term> [<or_level_op> <or_term>]  
<and_term> ::= <cmp_term> [<and_level_op> <and_term>]  
<cmp_term> ::= <add_term> [<cmp_level_op> <cmp_term>]  
<add_term> ::= <mult_term> [<add_level_op> <add_term>]  
<mult_term> ::= <factor> [<mult_level_op> <mult_term>]
```

Especificação da Linguagem Proposta: Sintaxe (BNF)

```
<factor> ::=
    <reference_term>
  | <literal_expression>
  | <casting_expression>
  | ( <expression> )
  | <negation_op> <factor>
  | <unary_op> <factor>

<or_level_op>    ::= ||
<and_level_op>  ::= &&
<cmp_level_op>  ::= == | != | < | > | >= | <=
<add_level_op>  ::= + | -
<mult_level_op> ::= / | * | %
<unary_op>      ::= - | +
<negation_op>   ::= !

<reference_term> ::=
    <identifier> [ ( [ <argument_list> ] ) ]

<casting_expression> ::=
    ( <type_specifier> ) <expression>
```

Especificação da Linguagem Proposta: Sintaxe (BNF)

```
<literal_expression> ::=  
    <numeric_literal> | <boolean_literal> | <string> | <character>
```

```
<numeric_literal> ::=  
    <integer> | <float>
```

```
<boolean_literal> ::= verdadeiro | falso
```

```
<integer> ::= {D}+
```

```
<float> ::= {D}[.{D}+]|.{D}+
```

```
<identifier> ::= {L}+{L|D|_}
```

```
<string> ::= "{C}"
```

```
<character> ::= 'C'
```

```
D ::= 0..9
```

```
L ::= a..zA..Z
```

```
C ::= \32..\255
```

Especificação da Linguagem Proposta: Semântica

```
programa t01
{
  vazio principal()
  {
    escreva("olá");
  }
}
```

```
.assembly extern mscorlib { }
.assembly t01 { }
.module t01.exe

.class public t01
{
  .method public static void principal()
  {
    .entrypoint
    ldstr "olá\n"
    call void [mscorlib]System.Console::Write(string)
    ret
  }
}
```

Especificação da Linguagem Proposta: Semântica

```
vazio principal()  
{  
    inteiro iIdade;  
    iIdade = 10;  
}
```

```
.method public static void principal()  
{  
    .entrypoint  
    .locals (int32 V_0)  
    ldc.i4 10  
    stloc V_0  
    ret  
}
```


Especificação da Linguagem Proposta: Semântica

```
escreva(media(8, 7));

real media(inteiro iN1, inteiro iN2)
{
    retorne (iN1 + iN2) / 2.0;
}
```

```
ldc.i4 8
ldc.i4 7
call float64 t01::media(int32,int32)

.method public static float64 media(int32 A_0,int32 A_1)
{
    ldarg A_0
    conv.r8
    ldarg A_1
    conv.r8
    add
    ldc.r8 2.0
    div
    ret
}
```

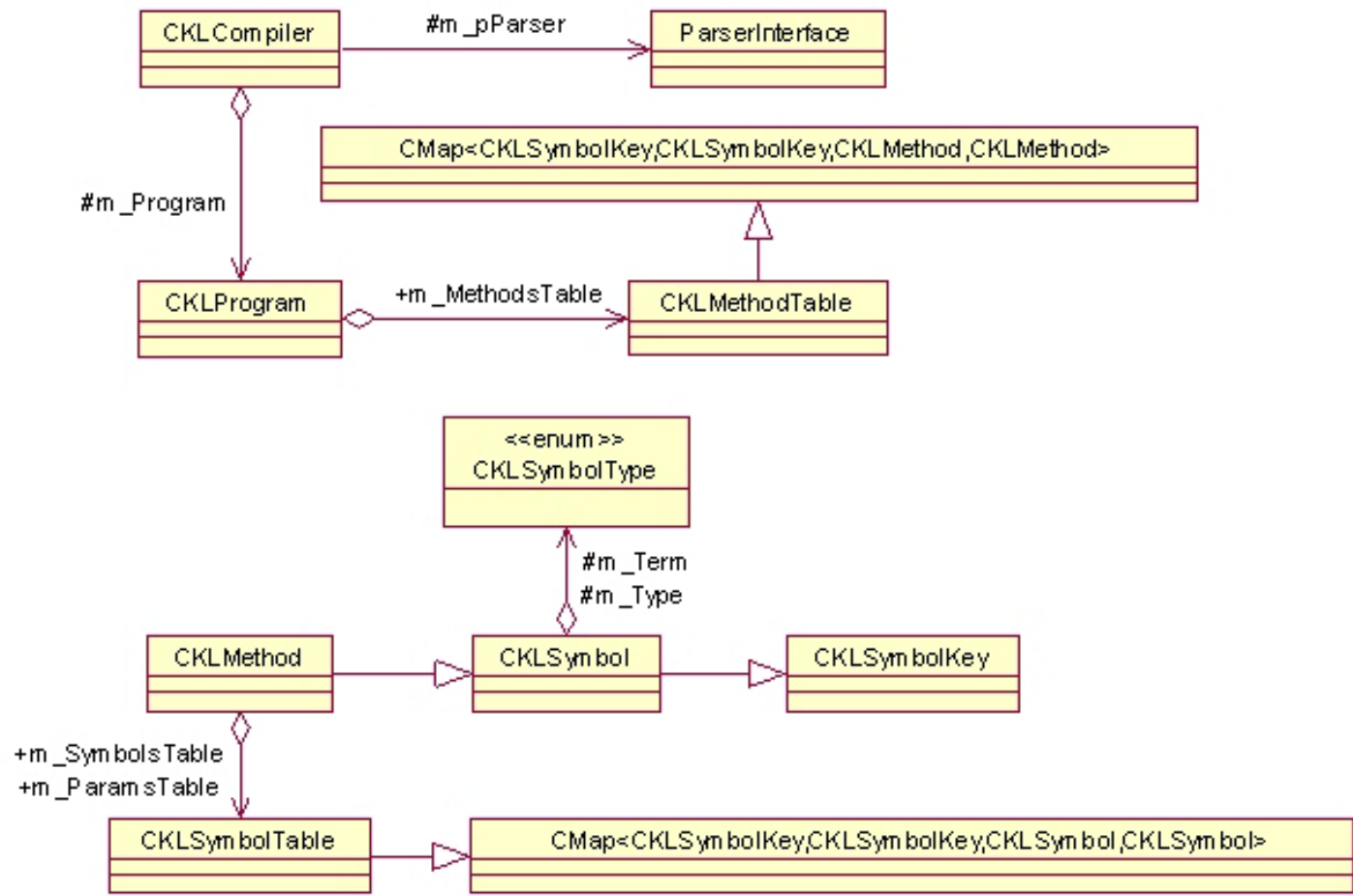
Desenvolvimento do Trabalho

Especificação do Compilador

Especificação do Compilador

- Foi especificado utilizando a *Unified Modeling Language* (UML).
- A ferramenta *ProGrammar* foi utilizada para proceder a análise léxica e sintática do programa fonte.
- A análise semântica e a geração de código são realizadas através da varredura da árvore de *parsing* gerada pela ferramenta.
- Deve ser capaz de informar erros léxicos, sintáticos e semânticos no fonte.
- É um compilador de duas passagens.
- A BNF deve ser adaptada para uma forma que seja compreendida pela ferramenta *ProGrammar*.

Especificação do Compilador: Classes



Desenvolvimento do Trabalho

Implementação do Compilador

Implementação do Compilador

- No construtor da classe CKLCompiler, a gramática da linguagem proposta é atribuída para a interface ParserInterface.
- O processo de compilação é iniciado através do método Compile() da classe CKLCompiler.
- O arquivo a ser compilado é informado para a interface ParserInterface.
- Através do método Parse na interface ParserInterface, é iniciado o processo de análise léxica e sintática do texto.
- Processamento da árvore gramatical gerada no caso de sucesso ou relatório de erros de compilação.
- Processamento das ações semânticas e geração de código IL a partir da árvore gramatical.

Implementação do Compilador: BNF

```
compilation_unit ::= [program_declaration] ;

program_declaration ::=
  "programa" program_name "{" [method_declarations] "}" ;

method_declarations ::=
  {method_declaration} ;

method_declaration ::=
  type_specifier method_name "(" [parameter_list] ")"
  statement_block ;

type_specifier<TERMINAL> ::=
  "logico" | "byte" | "caractere" | "inteiro"
  | "real" | "cadeia" | "vazio" ;

method_name<TERMINAL> ::= ident ;
program_name<TERMINAL> ::= ident ;
```

Implementação do Compilador: Árvore Gramatical

```
programa t02
{
  vazio principal()
  {
  }
}
```

```
compilation_unit
  program_declaration
    program_name = "t02"
    method_declarations
      method_declaration
        type_specifier = "vazio"
        method_name = "principal"
        statement_block = "{...}"
```

- Para cada regra de produção é definida uma ação semântica a ser executada.

Implementação do Compilador: Ações Semânticas

```
void CKLCompiler::ParseProgramDecl(const long& lNodeID)
{
    // nome programa
    m_Program.SetName(m_pParser->GetValue(m_pParser->GetChild(lNodeID, 0)));

    CString sCode;
    // gera codigo do cabecalho
    sCode.Format("\n.assembly extern mscorlib { }\n.assembly %s { }" \
                "\n.module %s.exe\n\n.class public %s\n{\n", \
                m_Program.GetName(), m_Program.GetName(), m_Program.GetName());

    m_FileOut.WriteString(sCode);

    // metodos programa
    for (long lM=0; lM<m_pParser->GetNumChildren(
        m_pParser->GetChild(lNodeID, 1)); lM++)
    {
        ParseMethodDecl(
            m_pParser->GetChild(m_pParser->GetChild(lNodeID, 1), lM));
    }

    m_FileOut.WriteString("}\n");
}
```

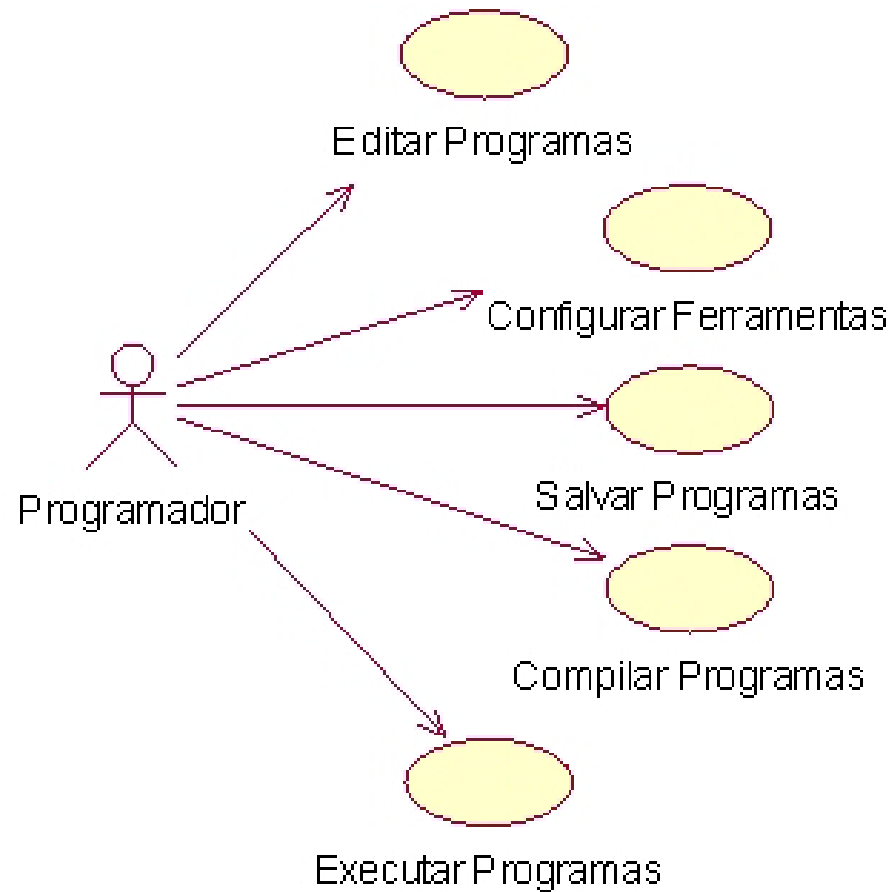
Desenvolvimento do Trabalho

Ambiente de Desenvolvimento

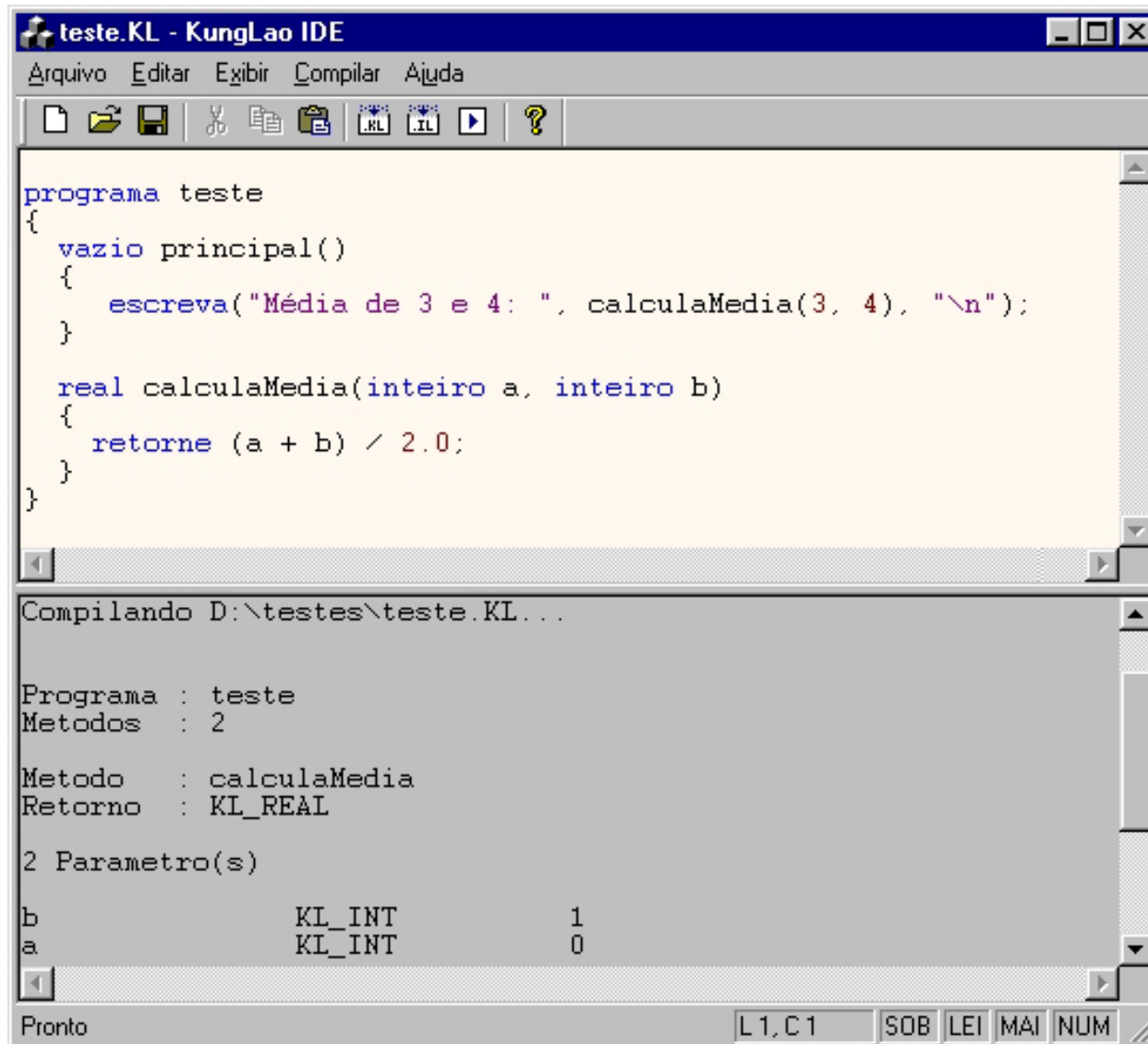
Ambiente de Desenvolvimento

- Foi especificado utilizando a *Unified Modeling Language* (UML).
- Objetivo do ambiente é facilitar o desenvolvimento de programas na linguagem proposta.
- Possui um editor de textos, opções para configurar e executar ferramentas de compilação (compilador e montador).
- Permite a execução dos programas criados na linguagem proposta.

Ambiente de Desenvolvimento: Casos de Uso



Ambiente de Desenvolvimento: Interface



The screenshot displays the KungLao IDE interface. The title bar reads "teste.KL - KungLao IDE". The menu bar includes "Arquivo", "Editar", "Exibir", "Compilar", and "Ajuda". The toolbar contains icons for file operations and execution. The main editor window shows the following code:

```
programa teste
{
  vazio principal()
  {
    escreva("Média de 3 e 4: ", calculaMedia(3, 4), "\n");
  }

  real calculaMedia(inteiro a, inteiro b)
  {
    retorne (a + b) / 2.0;
  }
}
```

Below the editor is a compiler output window with the following text:

```
Compilando D:\testes\teste.KL...

Programa : teste
Metodos  : 2

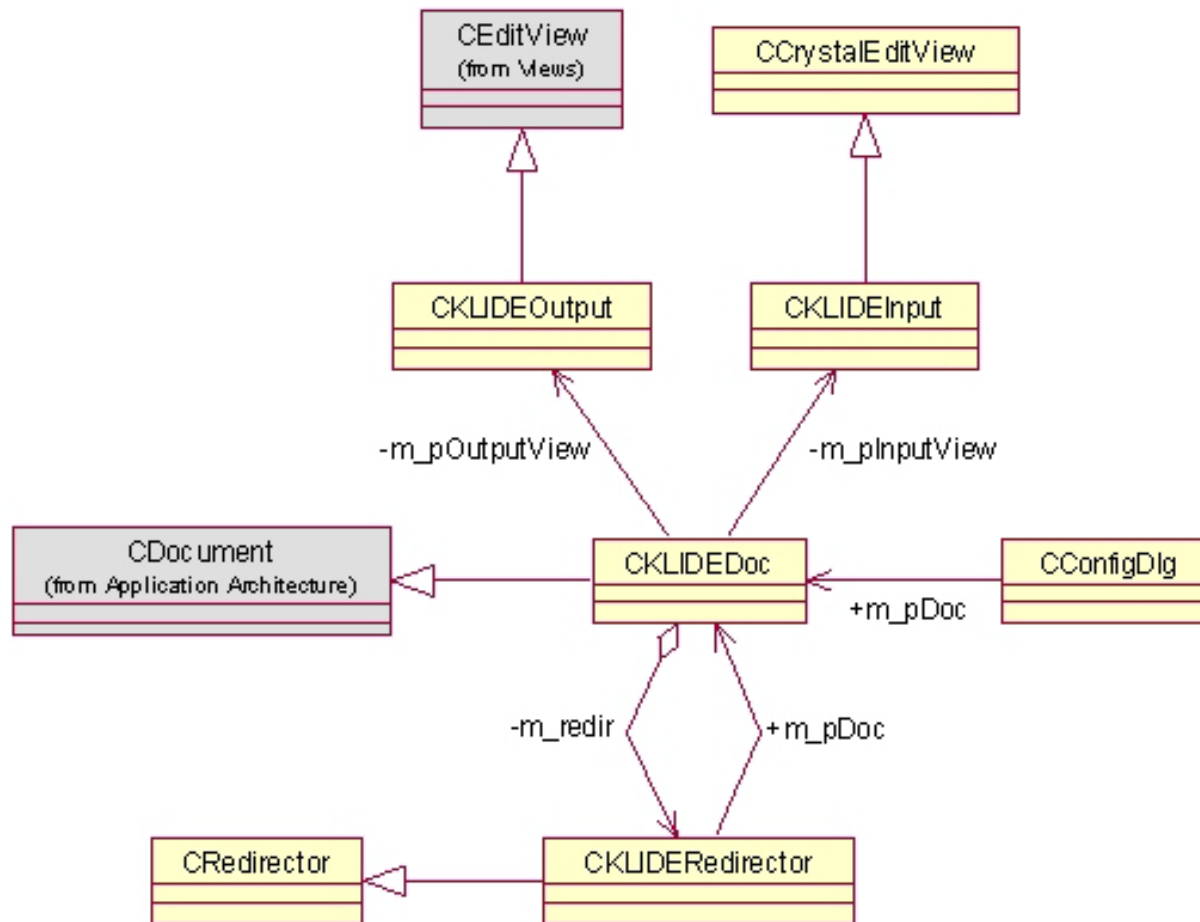
Metodo   : calculaMedia
Retorno  : KL_REAL

2 Parametro(s)

b          KL_INT      1
a          KL_INT      0
```

The status bar at the bottom shows "Pronto" and "L 1, C 1" along with function key indicators: SOB, LEI, MAI, NUM.

Ambiente de Desenvolvimento: Classes



Conclusões

- O objetivo principal, construir um compilador que traduz o código da linguagem proposta para código MSIL foi alcançado.
- A pesquisa e o uso de ferramentas adequadas promoveram a simplificação e rapidez no processo de desenvolvimento.
- Contribuição: o estudo das instruções do MSIL e do funcionamento da plataforma Microsoft .NET.

Conclusões: Limitações/Possíveis Extensões

- Uso de vetores e matrizes.
- Passagem de parâmetros por referência nos módulos.
- Alocação dinâmica de memória.
- Suporte a orientação a objetos.